

Programação do Dia Nacional da Defensoria Pública

Violência doméstica

As ações da DPE/RS iniciaram nesta segunda-feira, dia 17, das 9h às 17h, com a realização de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar na Delegacia de Polícia da Mulher de Porto Alegre (Rua Freitas de Castro, sem número, bairro Azenha), por meio do Núcleo de Atendimento de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar da Defensoria Pública e com a distribuição de material de divulgação sobre o tema no interior do Estado. Também haverá atendimento psicológico com duas estagiárias do curso de psicologia integrantes da equipe multidisciplinar do núcleo.

“A Delegacia é a principal porta de entrada das mulheres que sofrem violência doméstica e familiar, tanto de ordem física quanto moral. Em face disso, levaremos atendimento às mulheres que desejarem orientação jurídica a respeito do procedimento da Lei Maria da Penha e dos direitos da área de família”, destaca a defensora pública, Miriane Tagliari, membro do núcleo.

Adolescentes internos e o direito ao voto

Nesta terça-feira (18), a Defensoria Pública do RS realizou palestras sobre o direito ao voto dos adolescentes internos nas unidades da Fundação de Atendimento socioeducativo - Fase, em Porto Alegre, com o objetivo de divulgar a importância da participação do adolescente, ainda que privado de liberdade, na vida política de seu País. Também foram distribuídas cartilhas explicativas sobre o direito ao voto. A ação foi coordenada pela defensora pública, Claudia Camargo Barros, dirigente do Núcleo da Infância e Juventude, da instituição.

Moradia

“Direito digno à moradia” é o tema da ação que a Defensoria Pública do RS irá realizar na comunidade da Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, nesta quarta-feira, (19), Dia Nacional da Defensoria Pública, a partir das 10 horas. O objetivo, conforme a coordenadora Centro de Apoio Operacional da DPE/RS, defensora pública Rafaela Consalter, é viabilizar a regularização da área conhecida como Beco Isidoro Lima. “Buscamos garantir o direito à moradia digna, mediante a resolução de questões envolvendo a posse e propriedade da área, o direito à luz, à água e ao saneamento básico, além de conflitos de vizinhança”, destaca Rafaela. O mutirão de atendimento será realizado junto às famílias previamente cadastradas pela equipe da Justiça Comunitária do Centro Cultural São Francisco de Assis. Ao todo, irão atuar 10 defensores públicos na ação.

Presídio de Caxias do Sul

Quinta-feira (20), a partir das 9 horas, a Defensoria Pública irá realizar atendimento aos apenados da Penitenciária Regional de Caxias do Sul. O

objetivo é identificar necessidades de apresentação de postulações pelo defensor público local relacionadas à preservação dos direitos dos apenados. A forma de atuação, conforme o coordenador das Casas Prisionais da DPE/RS, André Giroto, se dará por meio de entrevistas pessoais com os apenados e registro dos pedidos. Os resultados das entrevistas serão encaminhados ao defensor público com atribuição naquela casa prisional.

Capacitação dos defensores

Sexta-feira (21) está reservada ao encontro dos defensores públicos do Estado, em Porto Alegre, no Hotel Continental, centro da Capital. A programação inclui palestras sobre o tema “Reparação de danos Sistematização de pedidos”, com a professora de Direito, Nair Albino dos Santos; e sobre “Falsas Memórias”, com os professores Aury Lopes Júnior e Christina Carla Di Gesu, entre outras.

Defensoria Pública

A DPE/RS atua em matéria cível, penal e administrativa, na esfera judicial e extrajudicial, em todos os graus de jurisdição, exclusivamente perante a Justiça Estadual. Atualmente, 370 defensores públicos integram o quadro da instituição no Estado, que está presente em 144 municípios gaúchos (comarcas). Em 2009, foram realizados mais de 400 mil atendimentos, sendo que 38% na área de família, 25% na área cível, 20% a presos e seus familiares, 12% na área criminal, 4% na infância e juventude, e 1% no Juizado Especial Cível.